



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ENQUANTO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ana Raquel Patrício de Melo⁴¹

Ennia Rodrigues Fernandes⁴²

Isadora Vitória Andrade da Silva⁴³

Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho⁴⁴

Lucidio Clebeson de Oliveira⁴⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta uma ação de Educação em Saúde voltada para a população em situação de rua de Mossoró, realizada por estudantes do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM). Mediante a necessidade de assistência ao público em circunstâncias de vulnerabilidade social, é indispensável o planejamento do acesso dessas pessoas às ações e serviços de saúde. O trabalho tem por objetivo relatar a experiência da vivência de educação em saúde dos graduandos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em um evento promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), da 21^a Região, em parceria com a Prefeitura Município de Mossoró/RN. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Nesse sentido, o PETEM tem sido referência na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sendo convidado em eventos do município como suporte para atividades

41 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
raquelpratricio1426@gmail.com

42 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
enniafernandes@alu.uern.br

43 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
isadoraandrade@alu.uern.br

44 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
jlsmcarvalho05@gmail.com

45 Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado Rio Grande do Norte. Doutor em psicobiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidiolebeson@uern.br

de cunho social voltadas para a promoção da saúde, além de contribuir para a valorização do tripé ensino, pesquisa e extensão. Percebeu-se uma baixa adesão do público às atividades de educação em saúde e dificuldades na comunicação entre os estudantes e os ouvintes. Com isso, torna-se imprescindível a criação de estratégias que fomentem o interesse da população de rua por assuntos ligados à sua própria saúde, como os riscos aos quais estão submetidos, quais são os serviços em saúde existentes e quais são seus direitos enquanto cidadãos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pessoas em situação de rua. Programa de educação tutorial. Enfermagem.

HEALTH EDUCATION FOR HOMELESS PEOPLE TO PROMOTE HEALTH

ABSTRACT

This work presents a Health Education action aimed at the homeless population of Mossoró, carried out by students from the Mossoró Nursing Tutorial Education Program. Due to the need for assistance to the public in circumstances of social vulnerability, planning for these people's access to health actions and services is essential. The objective of the work is to report the experience of health education of nursing course graduates at the State University of Rio Grande do Norte (UERN) in an event promoted by Mossoró/RN for the homeless population. In this sense, PETEM has been a reference at the State University of Rio Grande do Norte, being invited to events in the Municipality as support for social activities aimed at promoting health, in addition to contributing to the appreciation of the pillars of teaching, research, and extension. With this publication, PET Enfermagem is expected to share its impact on the Pop Rua Jud event. Low public adherence to health education activities and difficulties in communication between students and listeners were noted. Therefore, it is essential to create strategies that encourage the homeless population's interest in issues related to their own health, such as the risks to which they are subjected, which health service units exist, and what their rights as citizens are.

Keywords: Health education. Homeless people. Tutorial education program. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A população de rua define-se como um grupo heterogêneo de pessoas que estão em condição de rua, ou seja, sem moradia regular. Esse

grupo possui em comum questões econômicas como a pobreza extrema, fragilização dos vínculos familiares e necessidades em saúde vigentes. Por muitas vezes essa população é esquecida pelos serviços de saúde, em meio às condições socioeconômicas desfavoráveis. Além disso, essas pessoas estão sujeitas a inúmeras doenças e uma saúde fragilidade em seus amplos aspectos físicos, emocionais e psíquicos (Hungaro *et al*, 2020).

De acordo com informações divulgadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), no ano de 2022, registrou-se um total de 236.400 pessoas (1 em cada mil) vivendo em situação de rua. Os dados epidemiológicos apontam que o perfil desse grupo é majoritariamente formado por sujeitos em faixa etária adulta, sendo: do sexo masculino (87%), adultas (55% têm entre 30 e 49 anos) e negras (68%, sendo 51% pardas e 17% pretas) (Brasil, 2022).

Nesse contexto, as mulheres em situação de rua além das questões socioeconômicas são vulneráveis às questões da própria natureza feminina, com isso, possuem desafios a serem encarados que requer mais sensibilidade ao olhar do profissional de saúde (Campanella, 2020). Ao que tange o câncer de mama, temática abordada na ação, é o tipo de neoplasia mais comum entre as mulheres no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, possuindo múltiplos fatores atrelados à sua causa (INCA, 2022).

Em virtude dessa demanda, a educação em saúde é um instrumento crucial para orientar e conscientizar esse grupo social sobre a importância da procura pela assistência em saúde gratuitos, como o Consultório na Rua, instituído pela Política Nacional de Atenção Básica em 2011 como estratégia para alcançar a população de rua (Brasil, 2024).

Com base nisso e nos dados alarmantes sobre a população de rua e suas necessidades de saúde, reforça-se a importância da realização de ações, programas e serviços voltados a esse público. Desse modo, este artigo é construído a partir da experiência do grupo de discentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), do curso de Enfermagem, que vivenciaram por meio do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró, a oportunidade de cuidar da população de rua com a ação que levou educação em saúde acerca da temática do câncer de mama, em alusão ao Outubro Rosa.

É nessa perspectiva que o PETEM mobilizou os discentes para participar do evento Pop Rua Jud, uma forma de levar à população de rua informações relevantes para a prevenção do câncer de mama. O PETEM é formado por discentes e um tutor, que juntos visam fornecer à comunidade local serviços em saúde para contribuir com a saúde da população, fomentando a promoção e proteção em saúde e a prevenção de doenças e agravos. Os integrantes do PETEM possuem uma formação profissional especial, pois exercitam suas potencialidades e adquirem conhecimentos diferentes em diversas áreas,

contribuindo para uma formação de excelência (Ventura *et al.*, 2019).

A relação das pessoas em situação de rua com a sociedade foi evidenciada nas pesquisas de dois modos: uma relação de exclusão e preconceito por um lado, ou uma relação construída através de auxílios e ajudas, por outro. Essa dicotomia chama a atenção para a dificuldade de realizar generalizações aos modos de ser, viver e se relacionar das pessoas em situação de rua, sendo necessário considerar singularidades, as diferentes maneiras de existir e de se relacionar (Sicari *et al.*, 2018).

As pesquisas apontaram preocupação com o acesso das pessoas em situação de rua ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), evidenciando a necessidade de construção de uma rede intersetorial direcionada a essa população. Destacaram a importância de pensar a intersetorialidade de maneira ampliada, considerando habitação, educação e trabalho, além de ações que esclareçam seus direitos sociais. Evidenciaram assim a necessidade de políticas públicas direcionadas a essa população que considerem as especificidades seus diversos subgrupos (Sicari *et al.*, 2018).

Portanto, se torna essencial que os alunos estejam inseridos nessa realidade, uma vez que, é com a população que irão prestar serviços quando profissionais. Além disso, é uma oportunidade para aperfeiçoar a técnica aprendida em sala de aula, lapidar novos métodos de ensinar e pesquisar de forma científica, e com isso minimizar uma demanda social (Júnior, *et al.*, 2021).

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da vivência de Educação em Saúde dos graduandos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no POP RUA JUD: Cidadania e Assistência para Todos foi promovido pela prefeitura em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho (21º Região).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a vivência de graduandos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em um evento promovido pelo Município de Mossoró/RN para a população em situação de rua. O evento nomeado POP RUA JUD: Cidadania e Assistência para Todos foi promovido pela prefeitura em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho (21º Região) e contou com a participação de instituições de ensino - públicas e privadas - para promover assistência psicológica, jurídica e de saúde.

O evento ocorreu no dia 18 de outubro de 2024, das 10 às 18 horas, na Escola de Artes de Mossoró e ofertou serviços de assistência jurídica, emissão e regularização de documentos, assistência médica, vacinação, triagens com

testagem para HIV, sífilis e hepatite B e C, banho solidário, cortes de cabelo, alimentação e recreação infantil. Dessa forma, identificou-se um espaço de aproveitamento para capturar o público e trabalhar dinamicamente temáticas de educação em saúde.

A equipe encarregada por trabalhar Educação em Saúde foi o grupo que integra o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM), que é composto por 18 discentes - variados do 4º, 6º e 8º período do curso de Enfermagem - e 1 professor-tutor responsável (**FIGURA 1**).

Figura 1 - Grupo de discentes petianos que participaram da ação.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

A organização e articulação do grupo para a participação se deu por meio de reuniões que antecederam o evento. Nas reuniões foram debatidas questões relacionadas à temática, métodos de abordagem, metodologias e divisão de tarefas entre os membros participantes. Por fim, o assunto selecionado foi concernente à conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, em referência à campanha do mês vigente, conhecida por outubro rosa.

No dia do evento foi organizado um stand temático com materiais educativos que simulam o órgão mamário, sendo alguns com nódulos e alguns sem a presença de nódulos (**FIGURA 2**) (**FIGURA 3**). Esses materiais serviram como complemento ao ensino e método demonstrativo de como

fazer o autoexame. Os tópicos abordados foram: sinais de alerta, como fazer o autoexame e indicações de cuidados preventivos.

Figura 2 - Material educativo que simula órgão mamário.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

Figura 3 - Material educativo que simula órgão mamário.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

Durante o evento, houve baixo interesse da população na temática voltada à educação em saúde, com apenas 7 pessoas alcançadas. À vista disso, refletiu-se acerca dos desafios de aproximar a população em situação de rua a serviços de saúde, muitas vezes impactadas por barreiras de acesso e desconfiança em relação a intervenções externa (Andrade *et al.*, 2022)

Diante desse problema, decidiu-se adotar uma metodologia ativa, saindo dos *stands* e indo diretamente até os locais de concentração de pessoas (**FIGURA 4**). Este conceito baseia-se na abordagem de educação dialógica de Paulo Freire (1987), que enfatiza a importância de abordar o público de forma horizontal, respeitando sua verdade e produzindo conhecimento por meio do diálogo.

Um aspecto significativo foi a participação de homens na atividade, sendo importante considerar que embora o câncer de mama seja mais comum em mulheres, pode acometer os homens, quebrando os estereótipos que limitam os cuidados preventivos apenas às mulheres (INCA, 2022). Essa participação sugere que, a Educação em Saúde voltada para a inclusão de diferentes públicos pode aumentar a conscientização e reforçar comportamentos de autocuidado.

Figura 4 - Realização de metodologia ativa na prática da Educação em Saúde.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

Durante a atividade, foi observado que alguns participantes já

possuíam conhecimento prévio sobre o exame do autotoque de mamas, mas não sabiam como realizá-lo de forma correta. Isso revela que, embora o acesso à informação esteja presente, há lacunas na sua aplicação prática, o que reforça a importância de intervenções demonstrativas. Segundo Silva-Arioli *et al.* (2013), atividades que envolvem demonstrações práticas e interação direta com os participantes têm maior impacto em promover a adoção de comportamentos de saúde.

Além dos benefícios para o público, essa ação educativa também teve grande valor formativo para os petianos, estudantes de Enfermagem. A experiência proporcionou uma aproximação com a população em situação de rua, permitindo o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação eficaz específica, empatia e resolução de problemas. Essas habilidades são fundamentais para a atuação de futuros enfermeiros, especialmente no cuidado a grupos em situação de vulnerabilidade social.

As pesquisas apontaram preocupação com o acesso das pessoas em situação de rua ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), evidenciando a necessidade de construção de uma rede intersetorial direcionada a essa população. Destacaram a importância de pensar a intersetorialidade de maneira ampliada, considerando habitação, educação e trabalho, além de ações que esclareçam seus direitos sociais. Evidenciaram assim a necessidade de políticas públicas direcionadas a essa população que considerem as especificidades de seus diversos subgrupos (Sicari *et al.*, 2018).

3 CONCLUSÃO

A atuação do PETEM reflete o compromisso dos discentes da Universidade com a promoção da saúde e com a prevenção dos agravos à saúde. Parte desse exercício da enfermagem ocorre através do processo ensino-aprendizagem e é articulado de acordo com as necessidades da população. Percebeu-se, dessa forma, que o público em questão possui um baixo conhecimento acerca dos riscos a que estão expostos devido a situação de vulnerabilidade social, como riscos de contaminação, de infecções, de acidentes com perfurocortantes e de acidentes com animais.

Ainda, a baixa adesão do público ao serviço oferecido pelos estudantes sugere pouco interesse, por parte dos moradores de rua, em práticas de cuidado que minimizem as ameaças que a ausência de moradia proporciona à integridade física.

Pode-se afirmar também que o uso da metodologia de ensino dialógica favoreceu a comunicação entre os envolvidos e possibilitou que os momentos de instrução ocorressem com mais fluidez e eficácia. Por fim, urge novos estudos sobre a criação de estratégias de aceitação de educação

em saúde por parte da população de rua, uma vez que tal recurso é de suma importância para a melhoria na qualidade de vida dessa comunidade.

É premente o interesse em investigar o fenômeno de pessoas em situação de rua tem sido crescente no Brasil e assim poder atuar para garantir os direitos de acesso à saúde dessa população.

As pesquisas, de modo geral, apresentam-se preocupadas em construir informações e contribuir para a produção de ações a elas direcionadas no intuito de proporcionar a promoção da saúde. Mas apesar disso, evidenciamos que se faz necessário o investimento em mais ações que produzam conhecimentos e informações contextualizadas, coerentes e humanizadas, bem como indicadores para construção de uma política de direitos a essa população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Consultório na Rua**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/consultorio-na-rua>. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC). **Levantamento nacional sobre a população em situação de rua: dados de 2022**. Brasília: MDHC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh>. Acesso em: 22 de outubro de 2024.

CAMPANELLA, L. M. M. **Contexto de saúde de Mulheres em situação de rua**. 2020. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário da Brasília, Brasília, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HUNGARO, A.A. *et al.* Homeless population: characterization and contextualization by census research. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2020; 73(5):e20190236. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mYpbwFhFbQtcpshF3s7fC4G/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 22 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer de mama: vamos falar sobre isso?**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha_cancer_de_mama_2022_visualizacao.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Outubro Rosa 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2022/outubro-rosa>. Acesso em: 22 out. 2024.

JÚNIOR, H.G. *et al.* Programa de Educação Tutorial na formação de enfermeiros: reflexões de egressos. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 23, n. 62257, p. 1-8, maio. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.62257>. Acesso em: 23 out. 2024.

OLIVEIRA, R. G.; *et al.* Contribuições dos Consultórios na Rua para a atenção psicossocial. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 132, p. 227-239, 2022. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2022.v46n132/227-239/#>. Acesso em: 22 out. 2024.

SICARI, A. A; ZANELLA, A. V. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. **Psicol. cienc. prof.** 38 (4); Oct-Dec 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003292017>, acesso em: 21 out. 2024.

SILVA-ARIOLI, I. G. *et al.* Promoção e Educação em saúde: uma análise epistemológica. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 33, n. 3, p. 672-687, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/cXt9w4PqMF5FGpfrSjjZ6mn/#>. Acesso em: 23 out. 2024.

VENTURA. *et al.* O enfermeiro na saúde da família e a promoção a saúde e prevenção da doença. Cofen. 2019. **Enferm. Foco 2019**; 10 (3): 134-140. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/2001/570>. Acesso em: 21 out. 2024